

ESCOLA SENAI "CARLOS PASQUALE – CFP 1.21

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2026



Sumário

1. Apresentação	4
Objetivo	4
Histórico da Escola	4
Linha do Tempo da Escola SENAI "Carlos Pasquale"	9
Fase São Caetano do Sul	9
Fase Cambuci - São Paulo	10
• A Escola de Aprendizagem do Cambuci foi extinta em dezembro de 1950.	11
2. Referências de Gestão	13
SENAI	13
Missão do SENAI-SP	13
Visão do SENAI-SP	13
Valores do SENAI-SP	13
Valorização dos Recursos Humanos	14
Construção de parcerias	14
Comprometimento Social	15
Satisfação do cliente (aluno)	15
Busca de melhoria contínua	15
3. A vocação para a Indústria e a presença do SENAI no Cambuci	16
4. O Patrono	16
5. Identificação da Escola	17
6. Gestão Educacional	18
Princípios e Fins da Educação Profissional	18
A Concepção de Educação Profissional	18
A legislação, as normas, as políticas e as diretrizes públicas institucionais	19
Implementação dos processos de ensino e de aprendizagem	20
Linhas de Atuação Educacional da Escola	20
Serviços Educacionais	20
Características do Ensino	21
Apoio ao Aluno	23
Acolhimento de Alunos	24
Processo de Avaliação	24

Processo de Recuperação _____	25
Compensação de Ausências _____	26
Conselhos de Classe _____	27
Promoção _____	28
Retenção _____	28
Cancelamento de Matrícula _____	29
Retorno _____	29
Estratégias para minimizar a evasão _____	29
Aproveitamento de Estudos _____	31
Estágio Supervisionado _____	31
Atividades Complementares _____	32
Apoio Técnico-Pedagógico _____	32
Estratégias _____	33
Formas de Integração com empresas, comunidade, alunos e seus familiares _____	34
7. Recursos da Unidade _____	34
Recursos Humanos da Unidade _____	34
Organograma _____	35
Diretor _____	35
Apoio Técnico-Pedagógico _____	35
Coordenação Técnica e Pedagógica _____	35
Orientação de Estágios _____	36
Biblioteca _____	36
Apoio ao Ensino _____	37
Secretaria da Escola _____	37
Manutenção _____	37
Corpo Docente _____	38
Instituições Complementares _____	38
Conselho Discente _____	38
Comitê de Gestão _____	39
Equipe Escolar _____	39
Conselho Escolar _____	40
Recursos Tecnológicos e Físicos da Unidade _____	40
Laboratórios: _____	41
Salas de aulas: _____	41
Sala de descompressão _____	41
Espaço Educacional _____	42
Sala de preparação dos professores _____	42
Refeitório e Cantina _____	42
Refeitório dos Funcionários _____	42

1. Apresentação

Objetivo

A Proposta Pedagógica estabelece o compromisso educacional da Escola SENAI "Carlos Pasquale" com os alunos e suas famílias, as indústrias, outros setores e a comunidade.

Ela retrata o modelo de ensino adotado e a qualidade da formação almejada. Esse documento é elaborado por meio de uma construção coletiva com a participação de diversos atores: diretor da escola e seus gestores, docentes, alunos, familiares, indústrias e membros da comunidade do entorno escolar.

O enfoque dessa construção deve propiciar a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento de um profissional para o mercado de trabalho da região, bem como um cidadão capaz de exercer seus direitos e deveres de forma crítica e construtiva.

A Proposta Pedagógica deve ser dinâmica, buscando subsidiar a formação de profissionais atualizados e que atendam às necessidades das empresas e da sociedade.

Histórico da Escola

Inicialmente denominada Escola de Aprendizagem do Cambuci, iniciou suas atividades na rua Lavapés nº 879, com aulas teóricas – a prática de oficina era ministrada na escola SENAI do Brás, atual "Roberto Simonsen".

O terreno da Escola foi adquirido em 4 de janeiro de 1944 e abrangia uma área de 4.630 m² na rua Muniz de Souza, esquina com rua Apiaí.

O projeto arquitetônico previa a instalação de dois pavimentos com 2.058 m² de área construída.

Na ala térrea esquerda ficava a oficina de aprendizagem dos cursos de metalmeccânica, com área de 257 m² e 15 tornos, duas forjas e seis bancadas que podiam comportar 24 alunos de ajustagem, dois de serralheria, dois de caldeiraria e quatro de latoaria.

Na ala direita ficava a seção de fresas e os cursos de madeira, com área idêntica e nove fresas, dois tornos, uma retífica e três bancadas de carpintaria – este

maquinário, moderno e importado dos Estados Unidos, permitiu que a escola fosse a primeira a ter instalações adequadas para o funcionamento do curso de fresadores em nível avançado.

Em 1947 a Escola mudou para o novo prédio. No período diurno funcionavam os cursos de aprendizagem de ofício para ajustadores mecânicos, torneiros mecânicos, ferramenteiros, latoeiros e serralheiros, além do curso preliminar. No período noturno existiam os cursos extraordinários para o setor da construção civil: o curso rápido de formação para pedreiros e o de aperfeiçoamento para mestres-de-obras.

A Escola de Aprendizagem do Cambuci foi extinta em dezembro de 1950.

A Escola de Artes Gráficas do SENAI foi inaugurada em outubro de 1945, no bairro do Belém, São Paulo, com o objetivo de formar aprendizes para atender à crescente demanda das indústrias gráficas da época.

Em 24 de novembro de 1962, a escola foi transferida para o bairro do Cambuci e renomeada como Escola SENAI "Felício Lanzara", em homenagem ao destacado líder do setor gráfico. SENAI-SP

Posteriormente, em 1978, a Escola SENAI "Felício Lanzara" foi integrada à Escola SENAI "Theobaldo de Nigris", localizada na Rua Bresser, 2315, no bairro da Mooca, São Paulo, consolidando-se como um centro de referência na formação de profissionais para a indústria gráfica.

Considerando a história por traz da adoção do nome Escola SENAI "Carlos Pasquale" deve-se conhecer sua origem iniciada na Escola SENAI de São Caetano do Sul.

Quando o Conselho Regional do SENAI autorizou a construção da Escola SENAI de São Caetano do Sul, no terreno localizado na Rua Santo André, nº 400, na Vila Gisela, o local ainda estava em processo de desapropriação judicial pela prefeitura de São Caetano do Sul.

A Escola SENAI de São Caetano do Sul iniciou suas atividades em 11 de julho de 1970, voltada para a aprendizagem industrial. A Escola desenvolve programações voltadas para o atendimento das necessidades de mão-de-obra qualificada das indústrias de São Caetano do Sul e Região.

Em 1972, sua capacidade foi ampliada ao adotar o regime desdobrado, modelo que permaneceu até o segundo semestre de 1986.

Em 8 de outubro de 1970, a escola recebeu como patrono Carlos Pasquale, homem dedicado a educação e ex-Diretor do Departamento Regional do SENAI-SP, passando a denominar-se Escola SENAI "Carlos Pasquale". Sua inauguração oficial ocorreu em 15 de setembro de 1972. No entanto, iniciou suas atividades em 11 de julho de 1970.

Em 1978, com a conclusão do processo expropriatório, o Conselho Regional autorizou a formalização do recebimento da doação, mediante a outorga da escritura definitiva pela municipalidade, em conformidade com o disposto na alínea "g" do artigo 34 do Regimento do SENAI.

Em 1980, tiveram início programas de treinamento na área de eletricidade, realizados em instalações cedidas pela prefeitura de São Caetano do Sul para o Copi (Cursos de Orientação Prático-Industrial). Já em 1985, foi firmado um convênio com a General Motors do Brasil para o desenvolvimento do Programa de Treinamento em Controle Estatístico de Processo.

A partir de janeiro de 2004, a escola foi transferida para um novo endereço na capital paulista, no prédio localizado na Rua Muniz de Souza, nº 03, bairro do Cambuci.

Em 2007 após a aprovação do Plano de Curso Técnico de Manutenção Mecânica, a escola passou a oferecer regularmente o curso de educação profissional técnica de nível médio a distância de Manutenção Mecânica de Máquinas e Equipamentos, que permaneceram em atividade até o ano de 2013.

Em 2019 a Escola passou a ser sede do IST Energia (Instituto SENAI de Tecnologia em Energia), que oferece uma extensa linha de serviços e soluções em gestão de energia, eficiência Energética e programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no mesmo setor, com objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da indústria.

A Escola SENAI "Carlos Pasquale", com o papel de provedor de serviços tecnológicos, de formação e especialização profissional de alta tecnologia na área de energia (eficiência energética, energias renováveis e GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de energia), é um dos pilares para a modernização do setor elétrico, para o desenvolvimento da indústria e para o crescimento do país.

Trabalha a adequação de sua oferta à evolução e à demanda do ambiente, redefinindo de maneira permanente as suas ações.

Em dezembro de 2022, a Escola SENAI “Carlos Pasquale” “Carlos Pasquale” obteve aprovação do Departamento Nacional para se tornar a sede do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência – ISI-SEP. Nesse marco significativo, a Escola não apenas teve a possibilidade de incorporar o portfólio das linhas atendidas pelo Instituto SENAI de Tecnologia em Energia, mas também obteve a autorização para expandir suas áreas de atuação em nível nacional.

A missão do ISI-SEP é integrar ativamente o ecossistema de inovação no setor elétrico. Além disso, visa desempenhar um papel crucial no apoio ao desenvolvimento e modernização da infraestrutura elétrica brasileira, contribuindo para o posicionamento do Brasil no cenário global da transição energética.

O ano de 2023 marcou o início da implementação do plano de produtos e serviços do ISI-SEP tendo como foco atender às áreas tecnológicas de Sistemas de Geração de Energia Elétrica, Sistemas de Transmissão de Energia Elétrica, Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica e Sistemas Energointensivos Industriais.

No 2º semestre de 2023, no âmbito da educação, a Escola SENAI “Carlos Pasquale” iniciou sua primeira turma do Curso de Pós-Graduação em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência, atuando como Polo da Faculdade SENAI de Tecnologia Mecatrônica de São Caetano do Sul.

No 1º semestre de 2024, a Escola SENAI “Carlos Pasquale” iniciou sua segunda turma do Curso de Pós-Graduação em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência.

Em março de 2024, a sede do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência (ISI-SEP) foi transferida, em sua totalidade, para o Distrito Tecnológico do SENAI-SP, localizado no município de São Bernardo do Campo.

Em julho de 2024, as duas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Elétricos de Potência foram transferidas para a gestão da Faculdade SENAI de São Paulo – Campus Santo Amaro, passando a integrar seu portfólio.

Como parte de uma adequação estratégica do SENAI-SP, toda a atividade educacional relacionada à área de Energia, bem como todos os equipamentos e materiais de laboratório, foram transferidos para a Escola SENAI Suíço-Brasileira “Paulo Ernesto Tolle” – CFP 1.15. Isso foi concretizado em dezembro de 2024.

Também no segundo semestre de 2023, a Escola iniciou sua primeira turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência.

No primeiro semestre de 2024, teve início a segunda turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência.

Em março de 2024, a Escola deu início à transferência do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência, localizada na Escola CFP 1.21, para o Distrito Tecnológico do SENAI-SP, localizado na cidade de São Bernardo do Campo.

Ao longo do segundo semestre de 2024, a Escola iniciou a transferência dos equipamentos, dispositivos, mobiliário e recursos humanos utilizados nos cursos da área de Energia para a Escola SENAI Suíço-Brasileira “Paulo Ernesto Tolle” – CFP 1.15, localizada no bairro de Santo Amaro, em São Paulo. Também foram transferidas as Turmas do Curso de Pós-Graduação que estava em andamento, passando a serem ministrados pela Faculdade SENAI São Paulo – Campus Suíço-Brasileira “Paulo Ernesto Tolle” parte integrante da Unidade CFP 1.15.

Como uma decisão estratégica do SENAI de São Paulo, no segundo semestre de 2024, teve início a transição da área da Saúde, mais especificamente da área de Equipamentos Biomédicos, da Escola SENAI “Carlos Pasquale” “Mariano Ferraz” localizada no bairro da Vila Leopoldina para a Escola SENAI “Carlos Pasquale”.

No 2º semestre de 2024, a Escola obteve autorização para ofertar o Curso Técnico de Equipamentos Biomédicos.

No 1º semestre de 2025, a Escola deu início ao Curso Técnico de Equipamentos Biomédicos com a Metodologia SENAI de Ensino Profissional.

Como pode ser observado neste Histórico, a Escola tem se modificado e atualizado desde a sua criação, buscando atender a necessidade atual e futura de sua clientela, mantendo-se na vanguarda tecnológica e contando com a colaboração e comprometimento de seus funcionários.

Linha do Tempo da Escola SENAI "Carlos Pasquale"

A seguir, por meio de uma “linha do tempo” são apresentados os principais fatos da história da Escola:

Tempo	Evento
Fase São Caetano do Sul	
1970	<ul style="list-style-type: none"> • O Conselho Regional do SENAI autorizou a construção da escola no terreno localizado na Rua Santo André, nº 400, na Vila Gisela, enquanto o local ainda estava em processo de desapropriação judicial pela prefeitura de São Caetano do Sul. • Em 11 de julho, a Escola SENAI de São Caetano do Sul iniciou suas atividades voltadas para a aprendizagem industrial. • Em 8 de outubro, a escola recebeu como patrono Carlos Pasquale, ex-Diretor do Departamento Regional do SENAI-SP, passando a denominar-se Escola SENAI "Carlos Pasquale".
1972	<ul style="list-style-type: none"> • A capacidade da escola foi ampliada com a adoção do regime desdobrado. • O regime desdobrado do SENAI foi criado em 1942 pelo decreto-lei 4.048. O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) foi criado para fornecer uma força de trabalho qualificada para a industrialização no Brasil. O decreto de 1942 obrigava as empresas do ramo industrial a custear os cursos e manter 8% de menores aprendizes do total de operários em seus quadros. • Em 15 de setembro, ocorreu a inauguração oficial da Escola.
1978	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do processo expropriatório e formalização da doação do terreno pela municipalidade.
1980	<ul style="list-style-type: none"> • Início dos programas de treinamento na área de eletricidade, realizados em instalações cedidas pela prefeitura de São Caetano do Sul.
1985	<ul style="list-style-type: none"> • Firmado convênio com a General Motors do Brasil para o Programa de Treinamento em Controle Estatístico de Processo.
1986	<ul style="list-style-type: none"> • O regime desdobrado foi encerrado no segundo semestre.

<p>2004</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A escola SENAI “Carlos Pasquale” localizada em São Caetano do Sul, foi transferida para um novo endereço na capital paulista, na Rua Muniz de Souza, nº 03, bairro do Cambuci.
--------------------	--

<p>Fase Cambuci - São Paulo</p>	
<p>1942</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola SENAI de Aprendizagem do Cambuci foi inaugurada em 1942, com o objetivo de formar profissionais para a indústria. Ela faz parte do Sistema SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), que visa oferecer educação profissional técnica para atender às necessidades do setor industrial. A escola, localizada no bairro do Cambuci, em São Paulo, tem uma longa história de contribuição para a formação de trabalhadores qualificados • Inicialmente denominada Escola de Aprendizagem do Cambuci, iniciou suas atividades na rua Lavapés nº 879, com aulas teóricas – a prática de oficina era ministrada na escola SENAI do Brás, atual "Roberto Simonsen".
<p>1944</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O terreno da Escola foi adquirido em 4 de janeiro de 1944 e abrangia uma área de 4.630 m² na rua Muniz de Souza, esquina com rua Apiaí.
<p>1947</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 1947 a Escola mudou para o novo prédio. • O projeto arquitetônico previa a instalação de dois pavimentos com 2.058 m² de área construída. Na ala térrea esquerda ficava a oficina de aprendizagem dos cursos de metal, com área de 257 m² e 15 tornos, duas forjas e seis bancadas que podiam comportar 24 alunos de ajustagem, dois de serralheria, dois de caldeiraria e quatro de latoaria. Na ala direita ficava a seção de fresas e os cursos de madeira, com área idêntica e nove fresas, dois tornos, uma retífica e três bancadas de carpintaria – este maquinário, moderno e importado dos Estados Unidos, permitiu que a escola fosse a primeira a ter instalações adequadas para o funcionamento do curso de fresadores em nível avançado. • No período diurno funcionavam os cursos de aprendizagem de ofício para ajustadores mecânicos, torneiros mecânicos, ferramenteiros, latoeiros e serralheiros, além do curso preliminar. No período noturno existiam os cursos extraordinários para o setor da construção civil: o curso rápido de formação para pedreiros e o de aperfeiçoamento para mestres-de-obras.

1950	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola de Aprendizagem do Cambuci foi extinta em dezembro de 1950.
1951	<ul style="list-style-type: none"> • No prédio foi instalada, em 1951, a Escola SENAI de Artes Gráficas
1962	<ul style="list-style-type: none"> • Em 24 de novembro de 1962, a Escola de Artes Gráficas, localizada no bairro do Cambuci, passou a ser conhecida como Escola SENAI “Felício Lanzara”, em sua homenagem. Pois ele foi Presidente, de 1938 a 1939, do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo (Sindigraf) e em 1961, ocupou o cargo de presidente interino da Associação Civil Clube dos 21 Irmãos Amigos de São Paulo. Essa associação foi criada em 1949 e Felício Lanzara foi o seu segundo presidente.
1978	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola SENAI “Felício Lanzara” foi integrada a Escola SENAI “Theobaldo de Nigris”, localizada no bairro da Mooca
1981	<ul style="list-style-type: none"> • Em junho de 1981, a Escola SENAI Francisco Matarazzo e autorizada pelo Parecer CEE nº. 970, mudou do Bráz para o Cambuci.
2003	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola SENAI Francisco Matarazzo retorna ao Bairro do Bráz.
2004	<ul style="list-style-type: none"> • A escola SENAI “Carlos Pasquale” localizada em São Caetano do Sul, foi transferida para um novo endereço na capital paulista, na Rua Muniz de Souza, nº 03, bairro do Cambuci.
2007	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Plano de Curso Técnico de Manutenção Mecânica, passando a oferecer regularmente o curso técnico de nível médio na modalidade EAD.
2013	<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento das atividades do curso de Manutenção Mecânica.
2014	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola passou a atuar como entreposto do SENAI SP.
2019	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola passou a ser sede do Instituto SENAI de Tecnologia em Energia (IST Energia), oferecendo soluções em gestão de energia e eficiência energética. • Início das obras de melhoria para abrigar o Centro de Formação

	<p>Tecnológica na área de energia. com objetivo de abrigar o centro de formação tecnológica na área de energia, em diversos níveis: Qualificação Profissional, Técnico e Superior.</p>
2021	<ul style="list-style-type: none"> • A conclusão das obras no final de 2021 e o início das atividades educacionais para janeiro do ano seguinte.
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Em dezembro, a Escola SENAI "Carlos Pasquale" obteve aprovação para se tornar a sede do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência (ISI-SEP).
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Início da implementação do plano de produtos e serviços do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Elétricos de Potência - ISI-SEP. • No 2º semestre, início da primeira turma da Pós-Graduação em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência.
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Em janeiro, início da segunda turma da Pós-Graduação em Proteção e Controle de Sistemas Elétricos de Potência. • Em março, transferência do ISI-SEP para o Distrito Tecnológico do SENAI-SP, em São Bernardo do Campo. • Em julho, transferência das turmas de Pós-Graduação para a Faculdade SENAI de São Paulo – Campus Santo Amaro. • Em dezembro, transferência da atividade educacional da área de Energia para a Escola SENAI Suíço-Brasileira "Paulo Ernesto Tolle".
2025	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de janeiro, início do Curso Técnico de Equipamentos Biomédicos, com a primeira turma em 22 de janeiro.

2. Referências de Gestão

SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – é uma entidade jurídica de direito privado, criado em 22 de janeiro de 1942, organizada e dirigida pela Confederação Nacional das Indústrias.

Missão do SENAI-SP

- Promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria, por meio da educação profissional e da inovação e tecnologia

Visão do SENAI-SP

- Ser reconhecido pela oferta de formação profissional de padrão global.
- Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria.
- Distinguir-se pela excelência dos seus serviços e dos seus processos.

Valores do SENAI-SP

- Credibilidade e Integridade: atitudes pautadas na transparência e confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.
- Compromisso e Disciplina: trabalhamos de maneira organizada, empenhados com o alcance dos nossos objetivos.
- Diversidade e Inclusão: É a soma das diferenças que promove enriquecimento cultural e estímulo à criatividade e à flexibilidade.
- Excelência e Inovação: Incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.
- Agilidade e Responsabilidade: desejamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e consequentes.
- Valorização e Reconhecimento: estimulamos nossas pessoas, valorizando o “trabalho bem-feito” e colaborativo.

A Escola considera, ainda, os **princípios** explicitados no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, quais sejam:

- igualdade de condições para o acesso e a permanência na unidade escolar e nos ambientes virtuais de aprendizagem;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia;
- respeito às etnias, às pessoas com deficiência e às diversidades culturais, sociais, políticas, religiosas, sexuais e de gênero;
- garantia de padrão de qualidade;
- valorização da experiência extraescolar;
- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- valorização do profissional da educação;
- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- respeito à liberdade;
- promoção do desenvolvimento humano, sem quaisquer formas de discriminação.

Valorização dos Recursos Humanos

A chave principal do sucesso da Instituição fundamenta-se na incorporação de todas as competências e habilidades das pessoas que formam o seu corpo social, uma fonte de ideias que gera a melhoria contínua dos processos de gestão dos produtos e serviços.

Construção de parcerias

A construção de uma parceria Escola/Indústria/Comunidade/Entidade, por meio da qual nenhum desses parceiros possui o monopólio da sabedoria, é um valor permanente. É nesta relação de equilíbrio que o SENAI-SP abre uma via de comunicação e cooperação, favorecendo uma preparação mais eficaz de jovens e adultos visando à sua inserção profissional no mundo do trabalho.

Comprometimento Social

A contribuição ao desenvolvimento econômico e social do País implica responder às necessidades das indústrias e da comunidade, tendo em conta:

- ✓ o nível e a extensão das capacitações desenvolvidas aos trabalhadores e requeridas pelas empresas;
- ✓ a evolução do sistema de formação profissional compatível com as evoluções técnicas e econômicas;
- ✓ a capacidade de rendimento quando da orientação qualitativa e quantitativa dos diferentes fluxos de formação de jovens e adultos em direção às necessidades do mercado de trabalho;
- ✓ respeito às condições do meio-ambiente.

Satisfação do cliente (aluno)

A satisfação do aluno é um indicador estratégico para o SENAI-SP, pois expressa a percepção sobre a qualidade da formação profissional e a aderência às demandas da indústria. Está diretamente relacionada à relevância dos conteúdos, à prática pedagógica, à infraestrutura, à atuação docente e ao suporte oferecido ao longo do curso. O monitoramento contínuo desse indicador, por meio de pesquisas institucionais, subsidia a melhoria dos processos educacionais, fortalece a cultura da qualidade e contribui para a excelência da experiência formativa e para o cumprimento da missão institucional do SENAI-SP.

Busca de melhoria contínua

O modelo de gestão persegue de forma sistemática a inovação e a melhoria contínua de todos os seus processos, o que permite uma otimização constante da produtividade do SENAI-SP e da qualidade dos seus produtos e serviços.

3. A vocação para a Indústria e a presença do SENAI no Cambuci

A Escola SENAI Carlos Pasquale está localizada na Rua Muniz de Sousa, 03 – Cambuci – São Paulo, em uma área de 5.125,0 m², sendo 3.819,34 m² de área construída.

O bairro do Cambuci ocupa posição relevante na história do desenvolvimento urbano e industrial da cidade de São Paulo, tendo abrigado, desde o início do século XX, importantes estabelecimentos fabris, oficinas e atividades produtivas que contribuíram para a consolidação da indústria paulista.

Inserido em uma região historicamente vinculada à atividade industrial, o Cambuci mantém sua relevância estratégica no contexto urbano e produtivo da cidade de São Paulo, especialmente pela proximidade com importantes eixos econômicos e de inovação.

A presença do SENAI no Cambuci reflete essa vocação, ao direcionar sua atuação para a formação profissional e tecnológica alinhada às demandas contemporâneas da indústria e dos serviços tecnológicos. Nesse cenário, a Escola SENAI “Carlos Pasquale” destaca-se por acompanhar a evolução tecnológica, promovendo qualificação profissional baseada na inovação, na modernização dos processos produtivos e no atendimento às necessidades atuais e futuras do mundo do trabalho.

4. O Patrono

Carlos Pasquale (1906–1970) foi um educador e gestor de destacada relevância na história da educação profissional paulista, tendo exercido o cargo de Diretor Regional do SENAI-SP até seu falecimento, em 27 de agosto de 1970. Atuou em um período marcado pela consolidação e expansão do SENAI, criado em 1942, e pelo intenso processo de industrialização do Estado de São Paulo. Ao longo das décadas de 1950 e 1960, contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento do modelo de formação profissional alinhado às necessidades da indústria, defendendo a articulação entre educação, trabalho e desenvolvimento econômico. A denominação da Escola SENAI

“Carlos Pasquale” constitui reconhecimento institucional ao seu legado histórico e à sua contribuição para a construção da identidade do SENAI-SP.

5. Identificação da Escola

A Escola SENAI “Carlos Pasquale” – CFP 1.21 integra a rede de unidades do SENAI-SP e está localizada no bairro do Cambuci, na cidade de São Paulo. Iniciou suas atividades em 1970, com inauguração oficial em 1972, e atua de forma alinhada às diretrizes institucionais do SENAI-SP e à legislação vigente da educação profissional.

A Escola desenvolve ações educacionais voltadas à formação profissional e tecnológica, atendendo às demandas do setor produtivo e da sociedade, com foco na qualificação de profissionais e na contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região e do Estado de São Paulo.

Nome da escola	Escola SENAI "Carlos Pasquale"
Ato legal de funcionamento	Portaria CEE nº 10 de 08/12/1980
Endereço completo	Rua Muniz de Souza, 03 – Cambuci - São Paulo - SP – 01534-000
Início das atividades	11 de julho de 1970
Telefones	3342-5450
Site	https://www.sp.senai.br/unidade/cambuci/
E-mail	senaicambuci@sp.senai.br
CNPJ	03.774.819/0027-33
Área do terreno	5.125,0 m ²
Área construída	3.819,34 m ²
Áreas tecnológicas de atuação da Escola	Equipamentos Biomédicos e Odontológicos
Área de abrangência	São Paulo - Centro

6. Gestão Educacional

Princípios e Fins da Educação Profissional

A Educação Profissional no Departamento Regional do SENAI-SP deve ser ministrada com base nos seguintes princípios:

- ✓ cumprimento da legislação vigente;
- ✓ igualdade de condições para o acesso e permanência na unidade escolar, inclusive contemplando o aumento da expectativa de vida do brasileiro;
- ✓ liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- ✓ respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- ✓ garantia de padrão de qualidade;
- ✓ valorização de experiência extraescolar;
- ✓ vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- ✓ valorização do profissional da educação.

A Concepção de Educação Profissional

O SENAI-SP repensa, continuamente, os conceitos de qualificação, bem como as formas de efetivá-los. O ensino técnico e a formação profissional são um meio privilegiado de adaptação às evoluções econômicas, sociais e tecnológicas.

Esta proposta, seguindo definições da UNESCO, aponta que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas vias constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta”.

A Educação Profissional é uma alternativa capaz de conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania.

Além de nossa Escola favorecer a aquisição de conhecimento e do saber-fazer, desenvolverá competências profissionais caracterizadas pelo saber-agir e saber-ser.

Para isso, as ações pedagógicas serão caracterizadas pela prática de metodologias, estratégias de ensino e avaliações que envolvam desafios e privilegiem situações-problema, para favorecer a autonomia e demais qualidades pessoais dos alunos, tornando-os capazes de interagir em novas situações.

Nesse contexto os cursos oferecidos pela Escola SENAI “Morvan Figueiredo” abordam a parte técnica e tecnológica e desenvolve outras ações educacionais:

- ✓ desenvolvimento do senso crítico, da criatividade e integridade da pessoa;
- ✓ desenvolvimento de hábitos de higiene e segurança no trabalho e uma consciência para preservação e sustentação do meio ambiente.

Assim, a Escola enfatiza em todas as suas ações os princípios de Solidariedade, Cidadania, Ética, Pluralidade Cultural, Autonomia e Gestão Participativa.

A legislação, as normas, as políticas e as diretrizes públicas institucionais

A “lei maior” do ensino em vigência no país é a Lei Federal no 9.394, de 20 de dezembro de 1.996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a ela o SENAI acata na definição do seu Sistema Educacional.

A legislação citada aponta as bases e as diretrizes gerais para a organização e concepção curriculares – a responsabilidade socioeducacional da Instituição é a de concretizá-las de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, em termos do desenvolvimento das competências profissionais hoje demandadas e de, igualmente, promover o desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para a formação dos cidadãos.

A proposta pedagógica é uma espécie de “marca registrada” da Escola, que configura a sua identidade e seu diferencial no âmbito de um projeto de educação profissional que se constitui à luz das diretrizes curriculares nacionais e de um processo de avaliação, nos termos do que dispõe a legislação educacional vigente.

Com a entrada em vigor da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, o SENAI passou a integrar o Sistema Federal de Ensino, com autonomia para a criação e oferta

de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, mediante autorização do Conselho Regional.

A Escola estabelece a base para o direcionamento de suas atividades através do Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI, elaborado em conformidade com as normas e leis vigentes.

Implementação dos processos de ensino e de aprendizagem

Os processos de ensino e de aprendizagem do SENAI-SP seguem diretrizes definidas pela Administração Central, quais sejam:

- Metodologia SENAI de Educação Profissional - MSEP.
- DITEC 008.

Linhas de Atuação Educacional da Escola

Serviços Educacionais

A Escola está estruturada para as seguintes linhas da Educação Profissional:

Curso Técnico: A Escola SENAI "Carlos Pasquale" oferta o Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos, voltado à formação de profissionais qualificados para atuar na instalação, manutenção e gestão de tecnologias aplicadas à área da saúde. O curso é ofertado em turmas regulares, predominantemente no período noturno, atendendo especialmente alunos que conciliam trabalho e estudo. A estrutura contempla atividades teóricas e práticas, realizadas em laboratórios especializados, garantindo o desenvolvimento de competências técnicas alinhadas às demandas do setor hospitalar, clínico e industrial, em conformidade com os padrões de qualidade do SENAI-SP.

Como perspectiva de expansão, a escola tem como pretensão, em breve, ofertar o Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos no período diurno, no âmbito do Programa Ensino Integrado SESI-SENAI, V Itinerário, ampliando o acesso à educação profissional integrada e contribuindo para a formação de jovens com sólida base técnica, científica e humana, alinhada às necessidades da indústria e do setor de saúde.

Programas de Formação Inicial e Continuada Escola: atende de forma mais flexível a comunidade e o trabalhador, com programas para: Iniciação, Qualificação,

Especialização e Aperfeiçoamento. Essa modalidade propicia a oportunidade para aqueles que irão iniciar suas atividades profissionais na indústria, abrir seu próprio negócio, ou para os funcionários das empresas que necessitam realocar-se ou aperfeiçoar-se em alguma atividade. O pré-requisito está relacionado ao perfil profissional. São oferecidos pela Escola nos períodos diurno, noturno e aos sábados, conforme Itinerário de Formação Profissional do SENAI-SP.

Características do Ensino

A base do ensino é o intenso contato entre docente e aluno. Em nossa Escola isto é facilitado pelo fato de um mesmo docente ministrar tanto a parte tecnológica, entendida como teoria em seu sentido amplo, como a parte de prática profissional, em todas as unidades curriculares.

A tecnologia é ministrada em ambiente pedagógico em que se observa um máximo de 32 alunos, enquanto a prática se dá em ambiente com máximo de 16 alunos.

Estes números favorecem as possibilidades do necessário contato docente-aluno e da utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem centradas no aluno (metodologias ativas), dentre as variantes metodológicas escolhidas pelos docentes. Em todas as turmas dos cursos técnicos é definido um docente referencial.

As atividades em ambiente pedagógico de prática profissional dão-se com os alunos organizados em pequenos grupos, geralmente de dois, três ou no máximo, quatro pessoas.

Esta maneira de organização facilita o desenvolvimento da construção do conhecimento, da cooperação e do respeito à diversidade, além de, naturalmente, desenvolver as capacidades de trabalho em equipe. No momento do desenvolvimento da prática profissional a assistência do docente ao aluno é intensa, adequada e estimuladora do aprendizado.

Além de primar pelo ensino técnico em suas bases fundamentais, sem as quais o futuro profissional não prosperará, a Escola preocupa-se com o desenvolvimento de habilidades em matemática e língua portuguesa.

Os docentes das unidades curriculares que dependem de pré-requisitos vitais de matemática adotam estratégias que visam provê-los aos alunos sempre que necessário. Em língua portuguesa, docentes e equipe escolar procuram estimular nos educandos a

leitura e a escrita. A leitura, por meio da diversificação das fontes oferecidas aos alunos no ambiente escolar (literatura técnica, jornais, revistas, livros diversos etc) e do estímulo mesmo, em sala de aula. A escrita, por meio de solicitação e avaliação de relatórios, sínteses etc.

Em seu sentido amplo, a situação-problema e a situação de aprendizagem desafiadora são estratégias utilizadas, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais. Elas servem também como elemento de integração das unidades curriculares. À medida que os alunos avançam nos termos dos cursos, aumentam os níveis de desempenho exigidos nestas situações, bem como o grau de integração entre as matérias.

A Escola desenvolve, paralela e articuladamente com as ações tidas como características do processo de ensino, um conjunto de atividades complementares, com a finalidade de melhorar e ampliar a formação dos alunos e a inserção deles na Sociedade.

Desta maneira os docentes planejam, sob supervisão e orientação da Coordenação Técnico-Pedagógica da Unidade Escolar, desdobrando em suas ações de acordo com a metodologia aplicável. No caso da metodologia de alcance de objetivos eles devem estabelecer:

- ✓ os objetivos gerais e específicos de cada unidade de ensino;
- ✓ o nível de desempenho almejado para cada objetivo;
- ✓ o conteúdo a ser desenvolvido;
- ✓ as estratégias mais indicadas;
- ✓ recursos didáticos;
- ✓ os instrumentos de avaliação;
- ✓ os critérios de desempenho;
- ✓ e o cronograma de atividades.

No caso da Metodologia SENAI de Ensino Profissionalizante o caminho a ser seguido será o de estabelecer:

- ✓ os fundamentos técnicos e científicos, conhecimentos e capacidades técnicas, socioemocionais, organizativas e metodológicas;

- ✓ as situações de aprendizagem;
- ✓ os indicadores e critérios de avaliação;
- ✓ os instrumentos de registro de avaliação formativa;
- ✓ estratégias para o desenvolvimento da situação de aprendizagem e planejamento da intervenção mediadora;
- ✓ instrumentos, técnicas e ou estratégias de avaliação formativa;
- ✓ situações de avaliação somativa;
- ✓ especificações dos níveis de desempenho.

A isso se segue o contínuo replanejamento que permitirá ao docente adequar o processo de ensino às demandas de cada uma das turmas com suas características próprias. Este procedimento fornecerá os subsídios para melhorar continuamente as ações para o período letivo atual e para os próximos.

Destacamos, ainda, que no Calendário Escolar estão definidas as datas de reuniões Pedagógicas e Técnicas para acompanhamento, análise e deliberações sobre o desenvolvimento deste planejado.

Apoio ao Aluno

A Escola oferece diferentes programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes nos aspectos de realização científica, técnica e cultural, assim como das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes.

Há também acompanhamento pedagógico permanente e espaço de participação nos diversos órgãos colegiados e núcleos de ação, assim como espaços de convivência e desenvolvimento sociocultural em conformidade com políticas públicas.

O estudante conta com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso do SENAI-SP.

Uma das ações inovadoras promovidas é a ação institucional do SENAI-SP, intitulado Dimensão 360°, com o intuito de criar uma rede permanente de apoio, voltada às questões de saúde mental nas escolas. Entre elas destacam-se a reflexão de temas como saúde mental, lesão autoprovocada, suicídio, abuso de álcool e drogas, violência e bullying. Essas ações contam com a atuação direta da Equipe Escolar da Escola.

Acolhimento de Alunos

Para cada uma das linhas de serviço dos cursos oferecidos pela Escola adotamos o processo de acolhimento, visando buscar o ajuste entre as informações sobre as expectativas dos candidatos, as oportunidades de formação oferecidas pelo SENAI-SP e as oportunidades do mundo do trabalho.

Toda a equipe de funcionários atua neste processo, objetivando a adaptação do aluno para o mundo do trabalho nas questões de segurança e relacionamento de pessoas.

Processo de Avaliação

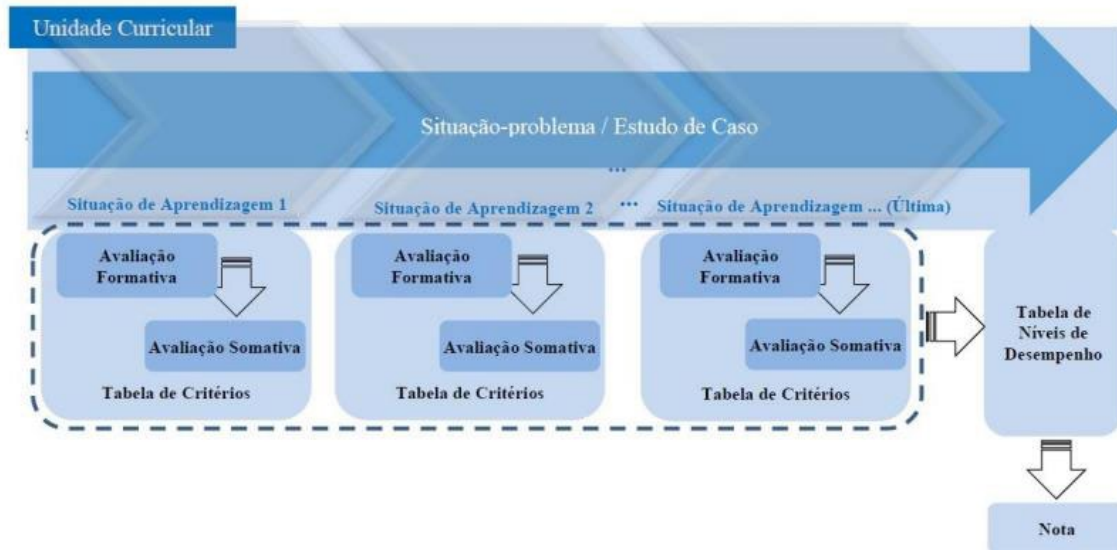
Na Escola SENAI "Carlos Pasquale", a avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, sistematizado, que leva em consideração as peculiaridades de cada unidade curricular e baseia-se em critérios claramente definidos nos planos de ensino, e dados a conhecer aos educandos.

Os planos de ensino são formulados em conformidade com as diretrizes do Norteador da Prática Pedagógica para os cursos estruturados na Metodologia SENAI de Educação Profissional.

No cotidiano da prática docente nos Cursos Técnicos, a avaliação tem caráter diagnóstico e formativo e visa fornecer elementos para a recuperação imediata, mantendo docentes e educandos informados sobre o progresso dentro da Situação de Aprendizagem em desenvolvimento. Desta forma, a avaliação permite ao docente rever sua prática, tomar decisões, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos e na definição de objetivos e critérios da avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço da assimilação dos conhecimentos e a autoavaliação.

Considerando que cada pessoa tem estilos de aprendizagem diferentes, cabe aos docentes diversificar as estratégias de ensino e de avaliação, buscando garantir uma gama maior de possibilidades para que todos possam aprender e demonstrar seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

A avaliação somativa e consequente atribuição de notas deve ser feita por meio de uma Tabela de Níveis de Desempenho, que só será utilizada ao final do período avaliativo. Para isso, todos os critérios de avaliação críticos e desejáveis de todas as situações de aprendizagem desenvolvidas, na unidade curricular, no período avaliativo, devem ser considerados na construção dessa tabela.



Quadro – referência DITEC 008

Uma nota expressa em números inteiros, de 0 (zero) a 100 (cem), refletirá a porcentagem de desempenhos alcançados pelo aluno. A promoção do aluno ocorrerá se a nota final for maior ou igual a cinquenta (50) e o índice de frequência for igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas.

Processo de Recuperação

A recuperação, parte integrante do processo de desenvolvimento das competências, deve ser entendida como orientação contínua de estudos e oportunidade de replanejamento do ensino. Ela busca suprir as necessidades do aprendiz no alcance dos critérios mínimos necessários para o desenvolvimento das capacidades que o levarão a atingir o perfil profissional de conclusão.

São formas de recuperação:

I – Contínua, durante o processo formativo, em que o docente dará atendimento ao estudante por meio de atividades diversificadas relacionadas às competências ainda não desenvolvidas;

II – Paralela, em horário alternativo ao do curso.

Diversas estratégias podem ser utilizadas durante o processo de recuperação:

- Exercícios de reforço que preparem o aluno para o alcance da capacidade;
- Execução de parte ou todo de tarefas;

- Execução de operações que são parte de uma capacidade maior;
- Resolução de novas situações desafiadoras, entre outras.

Vale lembrar que o foco da recuperação é desenvolver no aluno desempenhos esperados dele na resolução de problemas dentro do contexto profissional em que seu curso está inserido. Sendo assim, uma prova escrita, por exemplo, não recupera um desempenho, servindo somente como preparação para a resolução de algo maior.

Compensação de Ausências

Nos Cursos Técnicos, a frequência será registrada diariamente, a cada aula, pelo docente.

Quando o número de faltas se aproximar dos 25% da totalidade das aulas previstas no semestre, o aluno deverá ser convocado a fazer Compensação de Ausências, desde que as tenha justificado, na primeira semana de seu retorno – até 7 dias corridos (quando não se enquadrar no Decreto-Lei nº 1.044/69), por meio de atestados médicos, preferencialmente, e/ou documentos comprobatórios de Unidades de Saúde sujeitos a análise; atestado de óbito (por falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão(ã) - 3 (três) dias justificados e por falecimento de avô(ó), sogro(a) - 1 (um) dia justificado); certidão de nascimento de filho – 5 (cinco) dias justificados.

Também serão considerados atestados judiciais ou das forças armadas, atestados esses que devem ser originais e do próprio aluno e outros documentos que a Escola julgar pertinentes.

O aluno deverá encaminhar os referidos atestados, por meio da Analista de Qualidade de Vida, para fins de verificação da documentação e deferimento pela Coordenação Pedagógica da Unidade, para Compensação de Ausências.

Nos últimos 10 (dez) dias de aula, em caso de doença, o aluno deverá avisar imediatamente a Analista de Qualidade de Vida e entregar o atestado no dia de seu retorno, de forma a viabilizar o processo de compensação de ausência.

Todo educando próximo ou com mais de 25% (vinte e cinco por cento) de ausências deve ser encaminhado à Coordenação Pedagógica para orientação das medidas necessárias a serem tomadas.

A compensação de ausências deve ser realizada dentro do semestre letivo, em horário diferente ao das aulas, sempre acompanhada por um docente.

Alunos amparados pelo Decreto-Lei nº 1.044/69 deverão contatar imediatamente a Analista de Qualidade de Vida, apresentar os atestados médicos exigidos e requerer, junto à Direção, o enquadramento no referido Decreto-Lei.

A decisão de deferimento do requerimento das condições especiais é de competência da Direção da Escola e, no caso de discentes de cursos técnicos e profissionalizantes em geral, "a orientação dada pela Instituição dedicará especial atenção à adequada formação das respectivas aptidões, habilidades e competências, de modo a não haver prejuízo de sua qualidade, que lhes impeça o exercício das respectivas responsabilidades".

Durante o período de acompanhamento domiciliar, o educando desenvolverá trabalhos relacionados aos objetivos e/ou atividades desenvolvidas por ocasião das faltas.

A Coordenação Pedagógica registrará no Portal Educacional o período em que o aluno estará amparado pelo Decreto-Lei e selecionará a opção "Gerar dispensa no diário, pois as atividades escolares de aprendizagem e avaliação serão realizadas em condições especiais nos termos do Decreto-Lei nº 1.044/69 devido ao estado de saúde do aluno". Assim, aparecerá a letra "D" nos diários de classe no período correspondente à ausência do aluno.

Conselhos de Classe

Nos Cursos Técnicos, os conselhos de classe são compostos pelos docentes de cada uma das turmas, Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas e Diretor. Cabe ao Diretor ou à pessoa integrante do conselho por ele designada, presidir a reunião.

No meio do semestre, haverá uma reunião pedagógica para análise do desempenho de cada turma, no geral, e dos alunos em particular, sugerindo medidas que possibilitem o aprimoramento e, conseqüentemente, o melhor desempenho especialmente aos alunos com dificuldade de aprendizagem.

Ao final do período letivo, o conselho de classe aprofunda a análise dos educandos e, como instância de avaliação decide sobre a oportunidade de promover o

educando com nota final (NF) menor do que 50 (cinquenta) e, com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), em qualquer unidade curricular. Em havendo a promoção, a nota final (NF) que constará no histórico escolar será 50 (cinquenta).

No seu processo de tomada de decisão, o conselho de classe busca o consenso. Somente quando este se mostrar inviável, a decisão é dada por meio de maioria simples, em votação aberta. Ocorrendo empate, o presidente dá o voto de minerva.

Promoção

Nos Cursos Técnicos é considerado promovido ou concluinte de estudos, o educando que, ao final do período letivo, obtiver em cada unidade curricular, frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada, é considerado concluinte do curso, o educando que, ao seu término, obtiver nota final (NF) igual ou superior a 50 (cinquenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Retenção

Nos Cursos Técnicos, é considerado retido ao término de cada período letivo, o educando que não obtiver, em cada unidade curricular objeto de avaliação, nota final (NF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Também é considerado retido, o educando que ao final do período letivo, tiver em qualquer unidade curricular frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), qualquer que seja sua nota final.

O estudante retido no último período letivo do curso, em até três unidades curriculares, poderá cumprir apenas as unidades curriculares em que ficou retido. Esta possibilidade pode ser aplicada, excepcionalmente, a outros períodos letivos, ouvido o Conselho de Classe e condicionada à possibilidade da oferta das unidades curriculares pela unidade escolar, não podendo avançar no curso sem o cumprimento dessas unidades.

Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula deve ser feito pelo aluno ou seu responsável, por escrito, junto à Secretaria, sempre que o aluno deixar de comparecer às aulas.

No caso dos Cursos Técnicos, o aluno que deixar de comparecer às aulas sem ter oficializado o cancelamento na forma acima mencionada ou por mensagem de email, ao ultrapassar 25% de faltas em relação à carga horária total de qualquer unidade curricular, sem fazer jus à compensação de ausências e após não responder solicitação de comparecimento à Escola, terá sua matrícula cancelada.

No caso dos cursos de Formação Inicial e Continuada, o aluno que deixar de comparecer às aulas sem ter oficializado o cancelamento na forma acima mencionada, ao ultrapassar 25% de faltas em relação à carga horária total do curso e após não responder solicitação de comparecimento à Escola, terá sua matrícula cancelada.

No caso de cursos sob medida para empresas, é necessária a formalização do cancelamento pela contratante.

Retorno

O retorno ao curso, no caso de a saída ter ocorrido no 1o termo, só será possível através de novo processo seletivo.

No caso de a saída ter ocorrido no 2o, 3o ou 4o termo do curso técnico, para retornar o ex-aluno deverá fazer uma solicitação por escrito junto à Secretaria, ficando sujeito à existência de vaga e ao deferimento do pedido pela Direção da Escola.

Estratégias para minimizar a evasão

A evasão é uma preocupação constante da Escola SENAI "Carlos Pasquale".

O fator que mais provoca desistência é o trabalho. Os alunos alegam que muitas vezes o horário do trabalho e da Escola são inconciliáveis, provocando muitas faltas e culminando com a evasão.

O acúmulo de trabalhos avulsos informais e a troca de emprego têm, igualmente, levado ao mesmo desfecho. Outras razões também resultam em evasão: falta de identificação com o curso, doença (própria ou na família), baixo rendimento e desgaste físico.

A Escola busca apresentar soluções possíveis estudando caso a caso, além de contar com ações sistemáticas que visam controlar e obstar a evasão.

Entre elas pode-se destacar o controle de frequência e de rendimento escolar dos alunos. Controle este de responsabilidade das Coordenação Técnica e Pedagógica, tendo como objetivo cercar o aluno de alternativas que propiciem a sua permanência no curso.

A oferta de plantões, por parte dos docentes, para o esclarecimento de dúvidas tem como objetivo amparar o aluno que, por conta de um baixo rendimento, queira deixar a Unidade.

Durante o acolhimento dos alunos novos, eles passam a ter uma compreensão melhor do curso que estão prestes a iniciar e são informados da responsabilidade de concluí-lo.

A Escola adota a confirmação da matrícula para os alunos dos cursos técnicos, que deve ser feita durante a primeira semana de aula. Esta ação é útil na identificação dos alunos que fazem sua matrícula (alunos do 1o termo) e rematrícula (alunos do 2o ao 4o termo), mas não retornam às aulas. Ela permite também identificar de forma mais rápida os alunos que não pretendem fazer o curso e assim dar oportunidade à chamada de possíveis suplentes e/ou pedidos de transferência.

Preocupada em passar ao aluno a responsabilidade pela ocupação de sua vaga, a Escola adota ainda o cancelamento da matrícula dos alunos dos Cursos Técnicos que ultrapassam o limite de faltas em relação à carga horária total de qualquer unidade curricular, sem que tenham feito jus à compensação de ausências, e após não responder solicitação de comparecimento à Escola. Esta ação tem dado ao aluno uma percepção maior da consequência da sua ausência durante as aulas.

Aproveitamento de Estudos

O candidato aos cursos poderá optar pelo Aproveitamento de Estudos que consiste na dispensa de unidades curriculares por meio da apresentação de documentos comprobatórios de que possui as capacidades desenvolvidas na unidade curricular em que deseja dispensa.

No ato da matrícula, a secretaria deve solicitar ao candidato os documentos necessários e que serão analisados por comissão nomeada pelo Diretor da Escola escolar. Deve informar também que o candidato poderá passar por avaliação teórica e ou prática se a comissão assim o decidir. Após análise, a comissão emite parecer por escrito autorizando ou não a dispensa e, ainda, indicando as avaliações necessárias.

Estágio Supervisionado

Nos termos da Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 05/01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o estágio profissional supervisionado, realizado em empresas e outras instituições, constitui um dos meios pedagógicos para o alcance ou aperfeiçoamento do perfil profissional de conclusão do curso, considerado uma atividade de prática profissional.

O SENAI-SP optou por estabelecê-lo de maneira opcional para os cursos técnicos e superiores de tecnologia já que as competências do perfil de conclusão do curso podem ser obtidas independentemente da realização do estágio.

Desta forma, o aluno matriculado nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, superior de tecnologia ou bacharel, poderá realizar o estágio supervisionado opcional, desde que esteja com a matrícula ativa e frequência regular no curso, devendo ser concomitante a fase escolar.

Outras informações complementares o aluno poderá consultar o manual de estágio no site da Escola.

Atividades Complementares

Lazer nos intervalos: durante os intervalos os alunos têm à sua disposição, ambiente para descompressão e descanso.

Balcão de empregos: após a formatura, os alunos dos Cursos Técnicos devem preencher um cadastro junto ao Coordenador para que eventuais encaminhamentos às empresas possam ocorrer.

Representante de Classe: aluno eleito por seus pares. Busca-se aí desenvolver lideranças e promover maior interação entre a Escola e os alunos.

Canto do Hino Nacional: Os Agentes do processo educativo, os alunos e os Docentes dos cursos regulares cantarão semanalmente o hino nacional, promovendo o hasteamento e arriamento da bandeira, de acordo com o cronograma estabelecido pela Coordenação Pedagógica.

Comemoração de datas cívicas e festivas: atividades cívicas, culturais e festivas em datas específicas conforme calendário escolar. Destinada toda a comunidade escolar.

Eventos na Escola: buscando a integração com a comunidade e empresas a Escola promove, conforme calendário Escolar:

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
- Semana da Qualidade e do Meio Ambiente
- Semana Tecnológica Workshop de Equipamentos Biomédicos Mundo SENAI

Apoio Técnico-Pedagógico

O apoio técnico-pedagógico, sob orientação e supervisão do Diretor da Escola, compreende a Coordenação Técnico - Pedagógica, cujas atividades são desenvolvidas de acordo com as diretrizes emanadas da instituição.

O Acompanhamento da Ação Docente é considerado prioridade pela Coordenação. Tem o intuito de construir juntamente com o docente uma uniformidade de procedimentos relativos ao ato de ensinar, em toda a unidade, identificando dificuldades, transferindo experiências bem-sucedidas e informando a respeito de novas tendências educacionais adotadas pela instituição. De modo algum pode ser encarada como ato de investigação punitiva, que acusa sem propiciar auxílio.

Estratégias

O esforço estará centrado na visita aos ambientes de ensino quando as aulas estiverem acontecendo, visando observar quais acontecimentos contribuem positiva ou negativamente para o desenvolvimento da aprendizagem. No entanto o contato, por vezes casual, entre coordenador e docente também será utilizado para troca de informações e aproveitado para a realização das orientações necessárias.

É importante salientar que o Acompanhamento da Ação Docente não se presta somente para a detecção de inadequações, mas também para a evidência de comportamentos elogiáveis.

Será estabelecido um cronograma de caráter flexível, que indicará o período aproximado do evento sem estipular uma data fixa, a fim de não causar constrangimentos ao docente e para evitar preparações artificiais das aulas.

A ação pedagógica será caracterizada pela contextualização e prática de estratégias de ensino e avaliação. Os docentes, sob orientação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar, buscarão optar por estratégias que focalize a pedagogia por projetos que envolvam a interdisciplinaridade e os desafios que privilegie a situação-problema rotineira ou não, e que favoreça a autonomia e demais qualidades pessoais, na busca do saber-pensar, saber-ser e saber-agir, além do saber-fazer.

As estratégias de ensino e de avaliação serão explicitadas nos respectivos Planos de Ensino. As estratégias de ensino mais utilizadas são:

- Exposição dialogada ou mediada;
- Demonstração;
- Execução de operações;
- Estudo dirigido;
- Situação Problema;
- Estudo de Caso;
- Projetos;
- Pesquisa bibliográfica;
- Exercícios de fixação de conceitos;
- Realização de ensaios;
- Painel simples, integrado ou com relator;
- Visita técnica (para complementação de estudos).

Formas de Integração com empresas, comunidade, alunos e seus familiares

A Escola SENAI “Carlos Pasquale” promove a integração permanente com empresas, comunidade, alunos e seus familiares como estratégia para fortalecer a formação profissional e o vínculo com o território onde está inserida. Essa integração ocorre por meio de parcerias com o setor produtivo, visitas técnicas, palestras, projetos colaborativos e ações de empregabilidade, aproximando a escola das demandas reais da indústria.

No relacionamento com a comunidade e as famílias, a escola mantém canais contínuos de diálogo por meio de reuniões, eventos institucionais, ações sociais e atividades abertas ao público. Destaca-se, ainda, a realização mensal de reuniões do Conselho de Segurança Regional - CONSEG nas dependências da escola, reforçando o compromisso com a participação comunitária, a segurança e o desenvolvimento local.

Com os alunos, são incentivados o protagonismo estudantil, a vivência prática e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, consolidando a Escola SENAI “Carlos Pasquale” como um espaço de formação integrada, cidadania e desenvolvimento social e industrial.

7. Recursos da Unidade

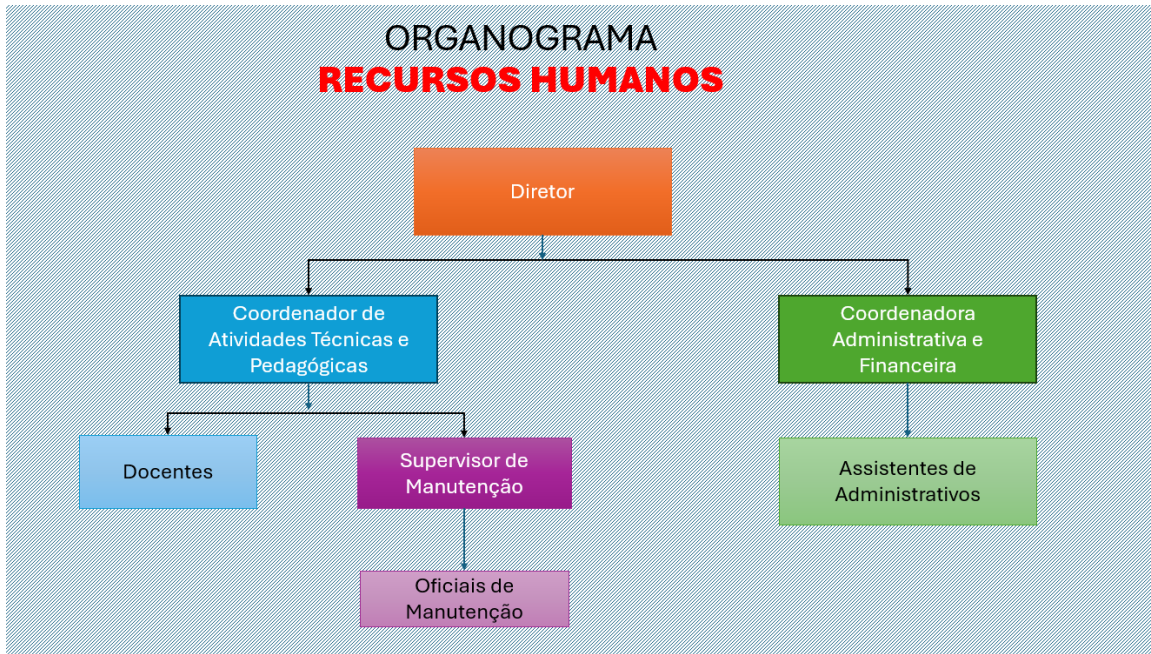
Recursos Humanos da Unidade

Os recursos humanos da Unidade são caracterizados por funcionários altamente capacitados, sendo mais de 50% compostos pelo corpo docente. O programa de desenvolvimento de pessoal envolve a totalidade das pessoas.

A Unidade possui a seguinte estrutura funcional:

1. Diretor
2. Apoio Técnico-Pedagógico
3. Apoio ao Ensino
4. Corpo Docente

Organograma



Diretor

O Diretor da Unidade escolar é quem planeja, organiza, superintende, coordena, controla e administra todas as atividades nela desenvolvidas.

As atividades são desempenhadas por um Diretor de Unidade de Formação Profissional que em suas ausências é substituído por um funcionário por ele indicado, anualmente, e ratificado pela Administração Central.

Apoio Técnico-Pedagógico

O Apoio Técnico-Pedagógico, sob a orientação e supervisão do Diretor da Unidade escolar compreende:

Coordenação Técnica e Pedagógica

São responsáveis pelo setor dois Coordenadores de Atividades Técnicas e uma Coordenadora de Atividades Pedagógicas que têm, entre outras, as seguintes atribuições:

- assistir o Diretor no planejamento, organização, coordenação, controle, avaliação e integração das atividades curriculares;
- prestar assistência didático-pedagógica ao pessoal docente;
- coordenar as atividades de planejamento de ensino e de elaboração do Plano Escolar e acompanhar-lhes a execução e avaliação;
- coordenar a organização do horário escolar;
- coordenar o processo de seleção e orientação de candidatos a cursos;
- coordenar a programação e realização de estudos de recuperação;
- assistir o Diretor no planejamento, organização, coordenação, controle, avaliação e integração das atividades relacionadas com o currículo;
- prestar assistência técnica ao pessoal docente;
- colaborar na preparação de subsídios didáticos;
- planejar o arranjo físico das oficinas, dos laboratórios e das salas ambiente.

Orientação de Estágios

Respondem pelo setor um docente e um coordenador de atividades técnicas e pedagógicas, que auxiliados pelos demais, têm, entre outras as seguintes atribuições:

- planejar atividades de orientação, encaminhamento e avaliação de estagiários;
- realizar visitas técnicas às empresas parceiras com foco no estreitamento de relacionamento, na qualidade do atendimento da empresa ao estagiário e ao estabelecimento de compatibilidade do perfil profissional dos nossos alunos diante da demanda e expectativa da empresa;
- informar periodicamente a Direção da Escola e os docentes sobre o desempenho dos estagiários e o andamento do processo de supervisão de estágios.

Biblioteca

A Escola SENAI "Carlos Pasquale" ainda não dispõe de uma Biblioteca formalmente instituída, porém oferece aos alunos, docentes, colaboradores e à comunidade um ambiente específico denominado "Biblioteca", que reúne recursos e elementos equivalentes a esse serviço. Nesse espaço, são disponibilizados materiais de

apoio ao ensino e à aprendizagem, como livros, revistas, periódicos pertinentes às áreas de formação ofertadas pela Unidade.

O ambiente é organizado de forma a proporcionar condições adequadas para estudo, pesquisa, desenvolvimento de trabalhos e projetos acadêmicos, além de orientação aos alunos na utilização dos materiais disponíveis. Por meio dessa estrutura, a Unidade busca estimular o hábito da leitura, o interesse pela pesquisa, a autonomia intelectual e a curiosidade pelo conhecimento, contribuindo para a formação técnica, cidadã e profissional dos estudantes.

Apoio ao Ensino

As atividades de apoio ao ensino, sob a orientação e supervisão do Diretor, compreendem:

Secretaria da Escola

A Unidade conta com uma equipe de Secretaria, constituída por uma Coordenadora Administrativa Financeira e Assistentes de Serviços Administrativos.

A equipe da Secretaria da Unidade é responsável pela execução de atividades como: escrituração escolar; pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços; prestação de contas; emissão, recebimento e envio de correspondências; controle e arquivo de documentos e registros e ocorrências do programa de benefícios e da frequência dos funcionários, entre outras.

Atende alunos, funcionários e público externo prestando-lhes informações e esclarecimentos referentes aos diversos serviços relativos à Secretaria, à legislação do ensino, às disposições do Regimento Escolar e aos cursos mantidos nas várias unidades escolares do SENAI.

Manutenção

É formada por um Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação, um Oficial de Manutenção os quais são responsáveis pela manutenção e conservação da Escola.

Corpo Docente

Os docentes do quadro efetivo do SENAI integram o Corpo Docente da Unidade.

São responsabilidades dos docentes:

- planejar, preparar instruções e atividades para alunos de cursos de formação e habilitação profissional, abordando conhecimentos tecnológicos e execução de práticas operacionais em máquinas, equipamentos e instrumentos de tecnologia avançada;
- zelar e manter organizados os ambientes de ensino, procedendo, se for o caso, a manutenção dos equipamentos patrimoniais utilizados em suas atividades;
- transmitir conhecimentos tecnológicos de acordo com o perfil de conclusão do curso;
- realizar o registro diário da frequência dos alunos;
- acompanhar e supervisionar os trabalhos dos alunos, apontando e corrigindo falhas durante o processo de aprendizado;
- aplicar instrumentos de avaliação na verificação do aproveitamento e do grau de desempenho dos alunos;
- realizar e manter registros do processo avaliativo dos alunos;
- estabelecer estratégias de recuperação para o educando com rendimento insuficiente;
- fazer visitas de acompanhamento a alunos contratados por empresas como estagiários, avaliando a execução de seu trabalho em relação ao perfil profissional.

Instituições Complementares

As atividades de apoio ao ensino, sob a orientação e supervisão do Diretor, compreendem:

Conselho Discente

A Escola mantém regularmente em funcionamento o Conselho Discente, composto por um representante de cada classe, com mandato para uma reunião, o Coordenador de Atividade Técnica e Pedagógica e a Analista de Qualidade de Vida, da Unidade CFP 1.06 . O Conselho Discente tem como finalidade melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, ouvindo, analisando e registrando as dificuldades apontadas

pelos membros e propondo sugestões de melhoria. Estas sugestões devem passar pela apreciação da Direção da Escola, que dará o encaminhamento adequado.

Comitê de Gestão

O Comitê de Gestão da Escola SENAI "Carlos Pasquale" tem por finalidade promover ações para melhoria contínua dos processos de gestão da unidade escolar. A temática da Qualidade e do Meio Ambiente integrarão, permanentemente, os focos de atuação do Comitê. Outros temas, de acordo com os referenciais de gestão emanados da Administração Central, integrarão e manterão atualizada a focalização global do Comitê de Gestão.

São membros do Comitê o Diretor, a Coordenadora Administrativa Financeira, a Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas e o Supervisor de Manutenção.

Os membros do Comitê, além de atuarem em colegiado, são responsáveis isoladamente pelo desempenho das atribuições inerentes aos respectivos cargos, no que serão auxiliados pelos funcionários em seus respectivos setores.

Equipe Escolar

A Equipe Escolar tem por finalidade auxiliar a Direção da Unidade na condução dos processos educacionais e administrativos da Unidade. Ela é composta por educadores e outros profissionais dos diversos setores, incluindo: Diretor, Coordenador, Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas, Coordenadora Administrativa Financeira e Docente.

A critério da Direção da Unidade, outros funcionários, poderão ser convidados a integrar a Equipe Escolar, de acordo com as demandas da Unidade e da própria Equipe.

As reuniões da Equipe Escolar serão previstas em Calendário Escolar, e os conteúdos nelas abordados, serão sintetizados em atas que ficarão à disposição de todos os funcionários na Secretaria. A Equipe Escolar poderá organizar comissões para encaminhamento de assuntos pontuais.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é uma instituição auxiliar que visa apoiar a gestão democrática das unidades escolares do SENAI-SP, possibilitando a participação de diversos agentes da comunidade escolar, em projetos e ações de caráter educacional que implicam em decisões colegiadas.

O Conselho Escolar entrará em vigor em julho de 2026 e será constituído por representantes: discentes e docentes do CT, da secretaria escolar, das áreas de suporte ao aluno, da equipe pedagógica e pelo diretor.

O referido Conselho se reunirá periodicamente, em reuniões ordinárias estabelecidas em calendário próprio previsto no plano escolar, no mínimo uma vez por semestre, ou extraordinariamente, em reuniões convocadas a partir de necessidades pontuais.

Recursos Tecnológicos e Físicos da Unidade

As aulas contam com o apoio de diversificados recursos didáticos, tais como:

- máquinas e equipamentos da área de equipamentos biomédicos e odontológicos;
- simuladores;
- projetores;
- kits didáticos;
- acesso à Internet;
- notebooks em salas de aula;
- livros físicos e digitais;
- plataformas multimídias;
- instrumentação.

A Escola oferece aos seus alunos e funcionários ambientes de estudo, desenvolvimento intelectual e cultural e convívio social. Esses ambientes, favoráveis à construção do conhecimento, estão distribuídos como segue:

Laboratórios:

- Eletroeletrônica;
- Eletrônica Analógica e de Potência;
- Mecânica, Pneumática e Hidráulica;
- Informática;
- Cadeiras Odontológicas;
- Pontas Odontológicas;
- Centro Cirúrgico;
- Setor UTI;
- Imagem e Mamografia;
- Equipamentos Biomédicos.

Salas de aulas:

São 4 salas de aula com os seguintes recursos:

- Projetor Multimídia;
- Computador do Professor;
- Carrinhos com 36 notebooks;
- Mesas para 20 alunos;
- Cadeiras ergonômicas;
- Sistema de Condicionamento de ar.

Sala de descompressão

A sala de descompressão é um espaço destinado aos colaboradores, pensado para promover bem-estar, relaxamento e recuperação emocional durante a jornada de trabalho. O ambiente oferece condições adequadas para pausas, convivência e redução do estresse, contribuindo para a qualidade de vida, o equilíbrio mental e um clima organizacional mais saudável.

Espaço Educacional

O Espaço Educacional é um ambiente destinado ao apoio ao estudo, à leitura e à pesquisa, reunindo materiais didáticos e recursos informacionais que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem. Organizado para favorecer a concentração e a autonomia do aluno, o espaço oferece condições adequadas para desenvolvimento de atividades acadêmicas, pesquisas orientadas e aprofundamento do conhecimento além de funcionar como ambiente de desconpressão e descanso para os alunos.

Sala de preparação dos professores

A sala de preparação dos professores é equipada com os seguintes recursos:

- Computador;
- Mesas individualizadas;
- Armários individualizados;
- Cadeiras ergonômicas;

Refeitório e Cantina

Quanto à infraestrutura, o ambiente de refeitório e a cantina da escola são espaços destinados à alimentação e convivência dos alunos durante os intervalos das atividades acadêmicas. Esses ambientes oferecem condições adequadas para as refeições, promovendo conforto, higiene e integração entre os estudantes, contribuindo para o bem-estar e a permanência na Unidade.

Refeitório dos Funcionários

O refeitório dos funcionários é um espaço exclusivo, organizado e equipado com toda a infraestrutura necessária para a realização das refeições durante a jornada de trabalho. O ambiente oferece condições adequadas de conforto, higiene e praticidade, contribuindo para o bem-estar, a integração da equipe e a qualidade de vida no ambiente profissional.

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA	VERSÃO
Equipe Escolar	24/04/2026	José Luis Leme Candido Teixeira	27/04/2026	V01 - 2026